



Conselho Municipal de Educação de Álvares Machado (SP).
ATA DE REUNIÃO Nº 4 – 25/05/2023

Ao vigésimo quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às oito horas, realizou-se a quarta reunião extraordinária do presente ano do Conselho Municipal de Educação na sala de reuniões da DECEL. Com a aprovação dos conselheiros presentes a Dirigente do Município pediu para que houvesse sua fala no início da reunião. Segundo ela, houve um certo desconforto em relação ao lugar das reuniões a serem realizadas pelo Conselho. Disse ainda que há questionamentos sobre o andamento pelos conselhos, e se há o atendimento necessário para os conselhos por parte da Divisão de Educação. Informou ainda que as atas das reuniões do Conselho devem ser repassadas para os órgãos fiscalizatórios pela divisão e que relatou que foi feita ainda uma reunião com os presidentes dos Conselhos para informar qual seria o lugar de reuniões e armários pertencentes ao Conselho. Informou ainda que não há, a possibilidade de realizar reuniões dos Conselhos nas outras unidades escolares pois os diretores não são obrigados a receber os membros do Conselho. Diz ainda que foi feita uma denúncia contra a Divisão de Educação pois não havia até então um lugar adequado para a realização das reuniões. Por fim, ela relata que o local dos conselhos deve ser neutro e que havendo outro local possível para a realização dessas reuniões que deverá ser informado e repassado para a Divisão. Após a saída da dirigente, a presidente Camila Silva Bacarin fez a leitura da ata da reunião anterior, está com os conselheiros presentes observaram que haviam colocado um armário para guardar os documentos dos "Conselhos", que não se encontrava lá. Seguindo com a reunião a presidente solicitou ainda a confirmação sobre a aprovação da ata anterior, informou ainda que foi respondido ao Conselho os ofícios que foram encaminhados no período compreendido entre a última reunião e a presente reunião. Disse ainda que por uma questão de ética toda e qualquer participação de algum membro do conselho deverá ser feito mediante convite e enviado o representante por ofício para o órgão solicitado. A representante do CACS Fundeb disse ainda que qualquer convocação deverá passar pela presidência para que haja imparcialidade nos atos do Conselho. A presidente ainda declara que as escolas não estão seguras, pois há casos de agressões físicas contra funcionários públicos por meio de entrada de pessoas estranhas da escola e que isso deve ser questionado em relação a segurança das escolas, o que fora acatado pelos conselheiros. Foi indicado ainda por outra conselheira que em determinadas escolas há a segurança e em outras não. Sendo informado pela Conselheira Marcia que esse profissional de segurança faz a segurança das duas escolas. A presidente perguntou para os conselheiros Lucas e Carla se na EMEIF Mario Covas tem segurança, o que foi informado negativamente sobre isso. A presidente informa ainda que há a necessidade de verificação quanto a verba utilizada para o pagamento de segurança com a verba do Fundeb, que o Conselho CACS Fundeb deve ser informado quanto ao uso da verba, e que na reunião passada o Policial Militar



Conselho Municipal de Educação de Álvares Machado (SP).

informou que esses serviços de segurança não podem fazer a segurança da pessoa civil e que pode ser apenas feito pela polícia militar. A conselheira Darlene informou que não há maneiras de como saber qual a intenção da pessoa que vai à escola, e que até que ponto há a necessidade de que seja novamente restabelecido o serviço uma vez que não há segurança alguma em relação a pessoa física e sim ao patrimônio público. Os conselheiros ainda falaram que há a necessidade de oficiar à Divisão quanto a segurança das escolas, e se há ou não melhoras nas unidades escolares. A presidente disse que há a necessidade de aprovação do regimento interno do Conselho. O Conselho então por meio de votação **"Aprova novamente"** o Regimento Interno proposto, por unanimidade. Posteriormente, a presidente disse que há a necessidade de eleição sobre o tesoureiro do Conselho uma vez que não houve a retirada do termo do Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação. O Conselheiro Rafael solicitou ainda que haja o ofício para o Corpo de Bombeiro no intuito de verificação do Alvará de Funcionamento dos estabelecimentos municipais AVCB- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Houve ainda o questionamento quanto ao treinamento do Corpo de Bombeiros em relação ao plano de evacuação. Todos os conselheiros votaram na Sueli Aparecida Tavares Higashibara conselheira como tesoureira do Conselho Municipal de Educação. Com relação ao parecer elaborado na reunião anterior à UNCME, foi encaminhado ao órgão solicitante, havendo o recebimento por meio de e-mail. Após intervalo de cinco minutos, a presidente retomou os trabalhos do Conselho para a discussão dos seguintes assuntos: local das reuniões do Conselho. Introduzindo o tema, a presidente colocou os seguintes aspectos: os pequenos municípios do Estado de São Paulo têm um problema grande de atuação, por influência política, havendo sempre a possibilidade de mudanças, sendo um conselho democrático, e que a atuação do Conselho deve ser realmente de atuante no município. A Conselheira Vanessa falou da experiência da Assistência Social em relação as reuniões realizadas pelo seu órgão, colocando que não há nenhum documento legal falando onde deve ou não ser feita a reunião. Os conselheiros sugeriram que é de suma importância uma reunião entre os presidentes dos demais conselhos para que haja uma reunião com o executivo quanto a possibilidade de haver uma casa dos Conselhos. A maioria concordou que a presidente do CME fizesse uma reunião com todos os representantes dos conselhos do município para decidirem um local adequado para as futuras reuniões e que possa guardar os materiais necessários de utilização dos conselhos que são: Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho do Idoso, Conselho da Criança, Conselho da Assistência, Conselho da Saúde, Conselho do Meio Ambiente, Conselho da Segurança Pública. Logo após tivemos o conselheiro Lucas explicando sobre o piso salarial e sobre o plano do magistério, e sugeriu que o CME apoiasse com a mobilização da atualização do Plano do Magistério Municipal de Álvares Machado e o Piso do Magistério. Todos os membros do conselho apoiaram, e que realmente já está no tempo



Conselho Municipal de Educação de Álvares Machado (SP).
de fazer novas atualizações. Que o plano de carreira do município já está com uma defasagem muito grande em relação a região. Tivemos reclamações sobre o material existente nas unidades escolares, pois este material é muito diferente do currículo paulista, em consequência não dá para seguir o plano curricular paulista nas unidades. Depois de todas as questões discutidas, bem como redigido os ofícios acima declarados, eu Marystela Mayumi Iisuka Endo, lavrei a presente ata juntamente com a presidente Camila Bacarin da Silva sendo finalizada a presente reunião, que após lida e aprovada por todos vai ser assinada por mim e pelos demais participantes.

Presidente do C.M.E.: Camila Silva Bacarin

Carla Cristina Nascimento

Claudia Rosa Caldeira

Darlene A. M da Silva Bortoluzzi

Kelly Regina Martins

Lucas Leite Prudente

Marcia Cristina Aleixo Carricondo

Marystela Mayumi Iisuka Endo

Rafael Diomazio Figueira

Sueli Aparecida Tavares Higashibara

Vanessa Belão

Vânia Takata Alexandre Ilzuka

Vicentina Vaccaro